



Socioambiental se escreve junto

Esta é uma frase de duplo sentido. Não é maliciosa, mas é dubia. Tem duas boas intenções: esclarecer, depois de alguma confusão ortográfica, que a palavra socioambiental se escreve assim, tudo junto, e não "sócio-ambiental". Também não tem acento. É simplesmente socioambiental.

A segunda intenção, a mais importante, é a de dizer que os temas e os problemas ambientais são também sociais. Compreender e resolver um problema ambiental significa colocá-lo em um contexto social, pois as pessoas são parte do ambiente, vivem nele, dependem dele para atender suas necessidades e o modificam por meio de suas ações.

Por isso há quem prefira usar a expressão educação ambiental, ou socioambiental, e não educação ecológica, para evitar a idéia de que a natureza e as sociedades humanas, produtoras de cultura, são separadas. A participação de pro-

fessores de várias áreas do conhecimento em programas de educação socioambiental é fundamental, porque o tema é complexo e exige o olhar de vários profissionais. Além dos professores de biologia, química e física, há tempo dedicado à educação ecológica, os professores de geografia, história, filosofia, língua portuguesa e matemática devem participar com sua contribuição e seu entendimento. Felizmente isso já acontece em muitas escolas.

Em uma ONG ambientalista não é diferente. Ela reúne pessoas com diferentes profissões e leituras sobre a relação entre natureza e as sociedades humanas. Esta é sua riqueza. Por isso ela tem a capacidade de entender os problemas socioambientais de sua cidade, interferir e ajudar na solução.

No olhar socioambiental o problema do depósito inadequado de lixo, por exemplo, não é apenas o da contaminação do solo e da água, prejudicando espécies animais e vegetais que vivem próximo, nem somente o risco para as pessoas que poderão ser afe-

tadas pela poluição. Na visão socioambiental vai-se ao fundo do problema, discute-se o modelo de sociedade e de produção econômica que gera tanto lixo, que estimula o consumo e obriga muitas pessoas a viver da coleta daquilo que os outros não querem mais.

Na abordagem socioambiental, preservação e restauração ambiental tem a ver com justiça social e distribuição de renda. Tem a ver também com planejamento familiar, com políticas públicas e com saneamento básico.

Pode haver um terceiro sentido para o título do texto: a solução dos problemas socioambientais é um esforço coletivo, que se faz junto, que depende do envolvimento de muitos. Não é tarefa exclusiva dos governantes. A mobilização de grupos sociais organizados para discutir temas socioambientais, hoje fracos e desarticulados, é um caminho viável para repensar e refazer nossas relações sociais e ambientais.